

Introdução

João Veloso*

Entre as várias iniciativas que, na Universidade do Porto, pretendem esbater as barreiras entre escolas, áreas de conhecimento, abordagens disciplinares e orientações teórico-metodológicas – num território ainda muito fraturado por linhas demarcativas nem sempre fáceis de ultrapassar –, sobressaem as “Unidades Curriculares INOVPEd”, criadas em 2017 sob o impulso do então Pró-Reitor Prof. Fernando Remião.

Estas unidades, escolhidas através de um concurso público aberto a toda a comunidade da Universidade do Porto, pretendem responder a três objetivos principais:

- Estimular a comunidade académica a refletir sobre as suas práticas pedagógicas e a “aventurar-se” por terrenos que retirem estudantes e docentes das suas “zonas de conforto” mais rotineiras;
- Promover a inovação pedagógica através de projetos educativos estruturados e solidamente preparados e fundamentados que proporcionem a todos os intervenientes novos caminhos para a construção do conhecimento;
- Fomentar, de modo muito deliberado e explícito, uma formação multidisciplinar que vá além dos lugares-comuns da “interdisciplinariedade” e que confronte

* Pró-Reitor da Universidade do Porto para a Inovação Pedagógica.

quotidianamente docentes e estudantes com a necessidade – e com a possibilidade – de complementarem perspetivas e metodologias de trabalho aproveitando a circunstância de estudarem e de trabalharem numa universidade que engloba praticamente todas as áreas científicas.

Depois de quatro edições que tornaram possível a concretização de quase duas dezenas de experiências pedagógicas com estas características, sempre com uma excelente avaliação por parte dos participantes envolvidos, concluímos que estávamos já na posse de dados e de informações que valeria a pena partilhar com a comunidade mais alargada. Na Unidade de Inovação Pedagógica e Tecnologias Educativas da Reitoria da Universidade do Porto – que tem tutelado esta iniciativa pedagógica desde o seu início –, valorizamos a prática pedagógica, a experiência pedagógica e a reflexão sobre a dimensão pedagógica do trabalho académico como objetivos em si mesmos. Mais ainda: concebemos a produção de documentação sobre questões de pedagogia universitária como um sinal da importância que esta dimensão assume, como um resultado importante do trabalho académico e como a construção de recursos que, a seu tempo, aproveitarão a diversos intervenientes. É partindo da publicação de relatos de experiência e de trabalhos de natureza mais teórica que docentes não diretamente envolvidos em iniciativas como aquelas que aqui ficam registadas podem retirar sugestões de trabalho futuro, tópicos

de discussão e um estímulo importante para o envolvimento crítico nas atividades universitárias relacionadas com a inovação pedagógica em todas as suas dimensões.

A coleção *Cadernos de Inovação Pedagógica* em que este volume se insere pretende precisamente responder a este objetivo principal: deixar um registo perdurável no tempo de experiências e reflexões que poderão repercutir-se em novas experiências, cada vez mais inovadoras e cada vez mais estruturadas, do que resultará sempre um benefício para a reputação da Universidade como uma instituição de referência também nas dimensões relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem.

A todos os participantes que se envolveram nas sucessivas edições do programa “Unidades Curriculares INOVPEd” e, em particular, a todos os autores que aceitaram inscrever neste número dos *Cadernos* o relato, a memória e a análise das suas experiências, agradeço o entusiasmo e o inestimável contributo para uma universidade sem fronteiras.